
Propagação de araçazeiro amarelo Ya-cy pela pré-embebição das sementes em água e giberelina

Juliana D. de Castro¹, Daiane Bressan¹, Wélida M. T. Keller², Américo W. Júnior³

¹ Mestrando em Agroecossistemas; ² Acadêmicas do curso de engenharia Florestal; Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Dois Vizinhos, Paraná E-mail: julianacastro_@hotmail.com; ³ Dr. Professor na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Dois Vizinhos.

A espécie *Psidium cattleyanum*, conhecida popularmente como araçazeiro, apresenta potencial para exploração econômica. O primeiro passo para criação do pomar está na produção de mudas de qualidade. No caso do araçazeiro amarelo, ainda prevalece o uso das sementes, por isso objetiva-se avaliar seus processos germinativos após pré-embebição em água e GA₃, segundo tempo de imersão. O trabalho foi realizado na UTFPR -Câmpus Dois Vizinhos. Fez-se extração das sementes, em água corrente e peneira. Passadas 24 horas de secagem, submeteu-as em embebição em 100 mg L⁻¹ de GA₃ por 1 e 24 horas, bem como, nestes tempos em água. Fez-se semeadura em gerbox, sobre papel germtest, em 25°C e luz constante. A contagem das sementes germinadas iniciou no quinto dia até os 60 dias da semeadura. Analisaram-se a germinação e o índice de velocidade de germinação. Os dados foram analisados quanto ao teste de Normalidade de Liliefors, sem necessidade de transformação. Procedeu-se análise de variância e teste de Duncan ($\alpha = 0,05$). As maiores emergências e IVE ocorreram com 100 mg L⁻¹ em GA₃ por 1 hora (76,75%), recomendando-se seu uso.

Palavras- Chave: Araçá amarelo, propagação sexuada, germinação

Apoio: CNPq, Fundação Araucária.